

04/13: “Todos Ficaram Cheios do Espírito Santo” – Atos 2.1-41

“Todos ficaram Cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2.4).

Olá Amado(a).

No desenvolvimento deste estudo partiremos do texto áureo acima, relato do momento no qual o Espírito prometido por Cristo é dado à “Igreja” – **A Comunidade dos Discípulos**.

Relembramos que Jesus, antes de sua Ascensão, **“determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a Promessa do Pai, que, disse ele, de mim ouvistes”** (At 1.4), acrescentando: **“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis Testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da Terra”** (At 1.8). Lembremos ainda que, até este momento, os Discípulos **não entendiam nada acerca do que os aguardava**.

No dia em que se comemorava a Festa de Pentecostes, estando os discípulos reunidos; **“De repente veio do Céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar diferentes línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem”** (At 2.2-4).

Não necessitamos adentrar o Antigo Testamento para entendermos que este fato corresponde, exatamente, ao prometido acima por Jesus quando determinou que eles ficassem em Jerusalém. Desta forma, a expressão testemunhada por Lucas como **“E todos foram cheios do Espírito Santo”** corresponde ao dito por Jesus **“Mas recebereis a Virtude do Espírito Santo”**, o que fica claro quanto ao fato de **“estar cheio do Espírito Santo”** significa receber do Espírito a capacitação para alguma tarefa por executar.

No caso em pauta, os discípulos **“começaram a falar em outras línguas”**, o que não pode ser entendido como falar em língua inexistente ou sem significado, pois, é testemunhado que pessoas de fora ao serem atraídas pelo barulho ocorrido (**como de um vento**), os **ouviam falar** em seus próprios idiomas.

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, [YAHU](#)).

Entenda-se também que não houve o falar apenas um tipo de língua, com os outros ouvindo em seus idiomas. Não é isto que se acha testemunhado nos versos dispostos acima. Outras, *diversas línguas* foram faladas, de forma que este episódio é um dos mais belos acenos do Evangelho de Cristo, prometido por **DEUS** no passado, quanto à “**Universalidade da Salvação**” prometida para o “Novo Tempo”.

O Plano de **DEUS**, iniciado pelos Seus feitos através da Nação de Israel, tem seu seguimento no **Cristo para as Nações da Terra**, se cumprindo a Promessa a Abraão: “**Em ti serão Benditas Todas as Nações da Terra**” (Gn 12.3). O Apóstolo Pedro confirma o cumprimento de profecia citando o texto de Joel 2.28: “**E nos últimos dias acontecerá, diz YAHU, que do meu Espírito derramarei sobre Toda a Carne.**” (At 2.17).

É ponto pacífico entre os analistas Bíblicos e doutrinadores que neste momento a **Igreja de Cristo – Crentes no Evangelho da Salvação**, foi dotada de Autoridade e de Capacitação para início da Pregação que se alastraria, a partir de Jerusalém, e atingiria todos os recantos da Terra, conforme ordenado por Jesus.

Das Lições anteriores, podemos entender que este momento sela, também, a Profecia de João Batista acerca do *Batismo oferecido por Jesus*, bem como a Promessa do Mestre do Envio do **Espírito da Verdade**.

Agora, **Cheio do Espírito Santo**, o Apóstolo Pedro faz um discurso explicativo, motivando o “**Batismo de quase três mil pessoas**” (At 2.41). Também destas pessoas poder-se-ia dizer que estavam “**Cheias do Espírito Santo**” quando, ao retornarem às suas origens, após os festejos, Testemunharam e buscaram fazer novos Discípulos nos “**quase três mil lugares**” de Pregação e de Testemunho fora de Jerusalém. Todo Crente no Evangelho, Testemunha de sua Salvação e do Poder de **DEUS** lhe concedido na Anunciação dessa Graça.

O Apóstolo Paulo não nos deixa dúvidas quanto à ação do Espírito dado a Igreja de Cristo, aos crentes no Evangelho, ensinando: “**Em Cristo também estais, depois que ouvistes a Palavra da Verdade, o Evangelho da vossa Salvação; e, tendo nele também Crido, fostes Selados no Espírito Santo da Promessa**” (Ef 1.13).

Louvemos **YAHU**, pois nos Capacitou com Espírito Santo, para Evangelizarmos! **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu Yah! Significa “Louvemos Yah” onde “Yah” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS, YAHU).